



Benefícios do Método Canguru em Recém Nascidos Prematuros

Autor(res)

Luiz Henrique Alves Dos Santos
Érica Silva Rocha
Denise Utsch Teixeira
Pablo Fraga Alexandre
Lorena Cruz Resende
Victor Martins Aguilar Escobar
Lucas Prestes
Lysleine Alves De Deus
Diego De Carvalho Maia

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A prematuridade é uma das principais causas de mortes neonatais. Os bebês prematuros enfrentam riscos, como cegueira, paralisia cerebral e dificuldades de aprendizado, muitas vezes associados ao uso de drogas, tabaco, álcool durante a gestação, diabetes, infecções urinárias e falta de acompanhamento pré-natal.

Os recém-nascidos prematuros necessitam de cuidados especiais e humanizados para um crescimento saudável e desenvolvimento adequado. O método "mãe canguru", desenvolvido por dois neonatologistas em 1979, busca humanizar o atendimento aos bebês. Esse modelo, incentiva o contato pele a pele, envolvendo os pais no cuidado e na padronização do tratamento.

Para posicionar os bebês no método mãe canguru, são utilizados cobertores ao redor do bebê para manter o tônus muscular adequado e proporcionar conforto ideal.

A fisioterapia precoce estimula os bebês prematuros, adaptando-se às suas necessidades motoras, mesmo antes de algumas manifestações clínicas se tornarem evidentes.

Objetivo

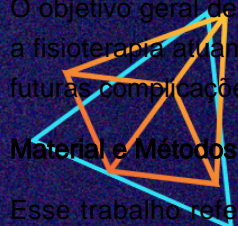
O objetivo geral deste trabalho foi analisar quais impactos a prematuridade traz, e como o método mãe canguru e a fisioterapia atuam para gerar uma qualidade de vida melhor para esses recém-nascidos prematuros e evitando futuras complicações.

Materiais e Métodos

Esse trabalho refere-se a um estudo de revisões bibliográficas, realizada através de pesquisas literárias e de pesquisas secundárias, incluindo informações dos últimos 10 anos sobre o tema presente, para um melhor domínio de conhecimento sobre os efeitos positivos do método mãe canguru em recém nascidos prematuros.



3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera



Foi feita uma busca de artigos científicos nas plataformas do Scientific Electronic Library e Online (SciELO) e Google Acadêmico. A busca pelos artigos foi com as palavras-chave: Mãe canguru, fisioterapia, benefícios, prematuro e UTI neonatal, publicados nos idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos que não apresentaram significância com relação à temática abordada.

Para a composição do trabalho foram analisados e selecionados artigos que se adequam ao tema e tragam as principais temáticas sobre o assunto, com o principal objetivo de explicar e esclarecer a importância da fisioterapia no desenvolvimento dos bebês prematuros com o uso do método mãe canguru.

Resultados e Discussão

O consumo de drogas, álcool e tabaco durante a gravidez pode ser perigoso para o feto. O consumo de álcool está relacionado a efeitos teratogênicos e potenciais ao crescimento intrauterino. O uso de cannabis também pode afetar o crescimento do feto e o sistema nervoso do feto. Essas ações durante a gravidez colocam em risco o desenvolvimento saudável do bebê.

Nos casos de prematuridade mais graves as chances de óbitos são mais frequentes. Além disso, o RNPT extremos enfrentam uma chance maior de desenvolver complicações que podem ser duradouras. Uma grande maioria dos bebês que nascem antes do tempo se desenvolvem sem enfrentar complicações.

O papel do fisioterapeuta na UTIN é prevenir complicações respiratórias e hospitalares, normalizar padrões motores e tônus muscular. Todo o tratamento deve ser orientado aos pais e sempre respeitando os limites do bebê, fazendo com que aos poucos crie uma dependência nas atividades de vida diária.

Conclusão

Diante do que foi abordado e resultados obtidos nos estudos, foi possível ter um maior conhecimento sobre as possíveis causas da prematuridade e seus malefícios para o RNPT, e como a fisioterapia pode ajudar no tratamento usando os benefícios desse método e oferecendo um cuidado humanizado a toda a família.

Estudos anteriores apontaram que o MMC traz inúmeros benefícios, que foi relatado pelas próprias mães, incluindo o vínculo afetivo, e essa aproximação trouxe ganhos de peso, sono regular e as mães passaram a sentir mais segurança no cuidado com seus bebês, quando foi aplicado o MMC.

Referências

ANA. Estudo da OMS mostra que 15 milhões de bebês nascem prematuros por ano no mundo. Disponível em: <https://www.sbcm.org.br/v2/index.php/not%C3%ADcias/2379-estudo-da-oms-mostra-que-15-milhoes-de-bebes-nascem-prematuros-por-ano-no-mundo>. Acesso em: 12 mar. 2024.

CASTILLO, L; ROCHA, A. Os benefícios do método mãe canguru na uti neonatal. Disponível em: <https://educandiecivitas.facmed.edu.br/index.php/educandiecivitas/article/view/34>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Luz RT, Trindade TBS, Lima DS, Climaco LCC, Ferraz IS, Teixeira SCR, et al. Importância da presença de familiares durante o internamento neonatal. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e239790 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.239790>



MAIA, Alef Alioscha Andrade et al. Fatores de risco da prematuridade: uma revisão narrativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 15, n. 2, p. e9711-e9711, 2022.